



## COLORINDO O PRESENTE COM AS FLORES DO PASSADO

Laís Baiotto Padoim<sup>1</sup>  
Sabrina Isabel Kapper Cervi<sup>2</sup>  
Evelyn Andreatta<sup>3</sup>  
Mônica Gelatti<sup>4</sup>

**Instituição:** Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X

**Modalidade:** Relato de Experiência

**Eixo Temático:** Agropecuária e Agroecologia

### 1. Introdução:

O presente projeto surgiu a partir de uma conversa com a extensionista da Emater de Bozano RS que demonstrou interesse em fazer uma parceria com a escola para resgatar “as flores do tempo da vovó”. Sendo assim, iniciamos nosso planejamento anual pensando em ações pedagógicas que possam ser alinhadas a esse tema através dos objetos do conhecimento ou campos de experiência de cada ano, partindo da característica de sermos escola do campo e que buscamos esse contato com a terra e a natureza a partir da sua valorização.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X sendo uma escola do campo, possibilita aos alunos vivenciarem experiências e produzirem conhecimentos com e a partir das práticas ligadas à terra. Assim, esse projeto buscou resgatar flores que eram cultivadas no tempo das vovós, onde víamos no jardim das casas uma diversidade de flores que eram passadas de casa em casa, onde nas visitas que as mulheres faziam umas às outras, realizavam a troca de mudas que ainda não possuíam nas suas residências dando continuidade à diferentes espécies de flores.

O presente projeto surgiu a partir de uma conversa com a extensionista da Emater que demonstrou interesse em fazer uma parceria com a escola para resgatar “as flores do tempo da vovó”. Sendo assim, iniciamos nosso planejamento anual pensando em ações pedagógicas que possam ser alinhadas a esse tema através dos objetos do conhecimento ou

<sup>1</sup> Professora regente de Matemática e de anos iniciais nas escolas: E.E.E.F. São Pio X e I.E.E. Guilherme Clemente Koehler, [lais-bpadoim@educar.rs.gov.br](mailto:lais-bpadoim@educar.rs.gov.br)

<sup>2</sup> Professora regente de anos iniciais na E.E.E.F. São Pio X, [sabrina-cervi@educar.rs.gov.br](mailto:sabrina-cervi@educar.rs.gov.br)

<sup>3</sup> Professora regente da Ed. Infantil (turma municipalizada) na E.E.E.F. São Pio X. Email: [andreatta.eve@gmail.com](mailto:andreatta.eve@gmail.com)

<sup>4</sup> Coordenadora Pedagógica na E.E.E.F. São Pio X. Email: [monica-gelatti@educar.rs.gov.br](mailto:monica-gelatti@educar.rs.gov.br)



campos de experiência de cada ano, partindo da característica de sermos escola do campo e que buscamos esse contato com a terra e a natureza a partir da sua valorização.

Em vista disso, os alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do ensino fundamental realizaram atividades alinhadas ao Currículo escolar, buscando no resgate de flores antigas e no trabalho interdisciplinar enriquecer o processo de ensino aprendizagem. A Base Nacional Comum Curricular nos apresenta 10 competências gerais, sendo duas delas:

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. (BRASIL, p. 7, 2017)

Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo relatar atividades pedagógicas, desenvolvidas com os alunos a partir do resgate de flores antigas, alinhando o Currículo escolar com atividades práticas, enriquecendo o processo de ensino/aprendizagem.

O documento “Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo” enfatiza neste princípio a necessidade da escola considerar e levar em conta os conhecimentos “que os pais, os/as alunos/as, as comunidades possuem, e resgatá-los dentro da sala de aula num diálogo permanente com os saberes produzidos nas diferentes áreas de conhecimento” (BRASIL/MEC, 2005, p. 37).

Este projeto contou com a colaboração, além da escola, das famílias dos alunos e da comunidade em geral, com uma parceria com a Emater do município de Bozano.

## 2. Procedimentos Metodológicos:

O projeto “Colorindo o presente com as flores do passado” foi desenvolvido com as turmas da Educação Infantil (Crianças Pequenas 1 e 2, e do ensino fundamental 1 de uma escola do campo localizada no interior do município de Bozano. Por ser uma escola do campo com poucos alunos, as turmas são atendidas de forma multisseriadas, sendo organizadas da seguinte forma: Turma 1: Crianças Pequenas 1 e 2, Turma 2: 1º e 2º ano e Turma 3: 3º, 4º e 5º ano, contabilizando no total 23 alunos.

O desenvolvimento do projeto deu início a partir de um teatro apresentado aos alunos pelas professoras e funcionárias intitulado “As flores que dão alegria”,

Segue abaixo as principais ações desenvolvidas a partir do projeto:

1ª Ação: Pesquisa sobre a violeta..



2º Ação: Resgate com as famílias sobre os tipos de flores antigas que tem em casa, construção de gráfico e confecção do Jogo: Super Trunfo das flores

3ª Ação: Plantio das mudas.

Tais ações citadas acima proporcionaram a efetivação do desenvolvimento do projeto, contribuindo para a significação de alguns conceitos trabalhados em sala de aula, possibilitando o encontro da teoria com a prática.

### 3. Resultados e Discussões

Após a apresentação do teatro os alunos foram presenteados com uma plantinha muito harmoniosa, uma violeta para ser cuidada pela turma. A chegada da flor desencadeou a primeira ação do projeto:

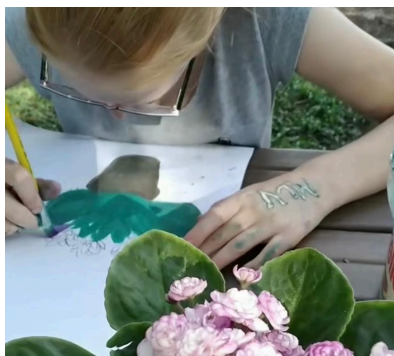
1ª Ação: Pesquisa sobre a violeta.

Para cuidar da violeta os alunos desenvolveram algumas pesquisas, tais como nome científico: *Viola Saintpaulia*, cuidados de como evitar molhar as folhas e flores, regar duas vezes por semana, verificando com o dedo a umidade da terra, além da produção de mudas feitas a partir das folhas.

Além disso, os alunos das turmas de alfabetização fizeram estudo da letra V de violeta e as letras que compõem outros nomes de flores.

A partir da pesquisa foram desenvolvidas na sala de aula ao ar livre, disponível na escola, outras atividades tais como: produção de poesia e desenho de observação utilizando-se da técnica pintura em tecido da flor, como mostra a figura 1:

**Figura 1: Desenho de observação.**



**Fonte: Registro dos autores.**

Tais atividades de registro promovem o envolvimento dos alunos com a temática proposta, além de contribuir para o aprimoramento do desenvolvimento da criatividade.

2º Ação: Resgate com as famílias sobre os tipos de flores antigas que tem em casa.

Considerando que a violeta é uma flor que faz parte do embelezamento dos lares, desde o tempo da vovó, realizou-se uma pesquisa com os alunos coletando dados e fazendo



um levantamento sobre quais tipos de flores antigas as famílias dos alunos teriam em casa para contribuir com o jardim da escola.

Sendo assim, os alunos levaram como tarefa de casa pesquisar com as famílias três tipos de flores e quais características elas possuíam, bem como está representado na figura 2:

**Figura 2: Pesquisa sobre flores antigas com as famílias.**

Nome da planta: _____	Desenho:
Tipo: ( ) Possui flor ( ) folhagem	
Cultivo: ( ) mudas ( ) sementes	
Local: ( ) terra/chão ( ) vaso	
Ambiente que se desenvolve: ( ) sombra ( ) sol ( ) meia sombra	
Tamanho: ( ) pequena ( ) média ( ) grande	

**Fonte: Pesquisa dos alunos.**

A partir do levantamento dos dados, os alunos produziram gráficos com as informações obtidas. Os dados coletados com as famílias possibilitou a todos grande envolvimento na atividade, uma vez que foi necessário investigar como poderíamos cuidar e onde plantar cada uma das mudas.

Além disso, foi produzido um jogo com as características das flores. O jogo foi baseado nas cartas do “Super Trunfo”, no qual cada característica era citada por um valor numérico, cada carta foi personalizada pelos alunos de acordo com o que cada um pesquisou sobre a flor.

3ª Ação: Plantio das mudas.

Com o levantamento de dados sobre os tipos de flores que as famílias possuíam em casa, juntamente com a Emater, foi possível realizar o plantio das mudas, essas plantas foram doadas pelas famílias dos alunos e demais pessoas da comunidade, produzindo um lindo canteiro de flores com diferentes espécies cultivadas pelas famílias, como mostra a figura 3:

**Figura 3: Plantio das mudas de flores.**







Fonte: Registro dos autores.

Atividades como essa tornam as práticas escolares no campo ainda mais significativas uma vez em que consideramos que “não há escolas do campo num campo sem perspectivas” (Caldart, 2003, p. 64), assim o ensino torna-se mais atrativo para as crianças.

#### 4. Conclusão

Através desse trabalho pedagógico e prático foi possível proporcionar aos alunos vivências importantes para a vida, valorizar a sua família e seus antepassados, dando um verdadeiro sentido para a atividade pedagógica, além de através da interdisciplinaridade, trabalhar em unidade a teoria e a prática, tornando o processo de ensino/aprendizagem enriquecedor e significativo.

#### 5. Referências

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. MEC. **Referências para uma política nacional de educação do campo**: caderno de subsídios. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Grupo Permanente de Trabalho de Educação do Campo. M. N. Ramos, T. M. Moreira & C. A. dos Santos (coordenação). (2ª.Ed). C. BRASÍLIA. DF: MEC/SECAD, 2005.

CALDART, Roseli Salete. **A escola do campo em movimento**. Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp.60-81, Jan/Jun 2003. Disponível em <<https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2003/vol3/no1/5.pdf>> Acesso em 12 ago. 2024